



Prefeitura De Santanópolis - BA
Técnico em Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de textos de gêneros variados	1
Estabelecer relações entre sequência de fatos ilustrados	2
Domínio da norma padrão de português contemporâneo.....	3
Gêneros e tipologia textual.....	5
Estruturação do texto e dos parágrafos	8
Articulação do texto: pronomes e expressões referenciais, nexos, operadores sequenciais	9
Significação contextual de palavras e expressões.....	10
Equivalência e transformação de estruturas	11
Sintaxe: processos de coordenação e subordinação.....	20
Pontuação	23
Funções das classes de palavras; Classes Gramaticais: (Substantivos; Artigos; Adjetivos; Pronomes; Numerais; Verbos; Advérbios; Preposições; Conjunções e Interjeições); masculino e feminino	28
Flexão nominal e verbal; Emprego de tempos e modos verbais.....	39
Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação.....	44
Concordância nominal e verbal	46
Regência nominal e verbal	48
Ortografia oficial	50
Acentuação gráfica.....	54
Emprego do sinal indicativo de Crase.....	56
Diminutivo e aumentativo	57
Relação sintático-semântica.....	64
Coesão e coerência.....	65
Questões	66
Gabarito.....	78

SUMÁRIO



MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Princípio da Regressão ou Reversão.....	1
Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa	1
Lógica matemática qualitativa	8
Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras	12
A numeração decimal	14
Conjunto dos números naturais: operações e resoluções de problemas. Conjunto dos números inteiros relativos: Operações e resoluções de problemas. Conjunto dos números racionais. Conjunto dos números reais. Números fracionários: operações com números fracionários; resoluções de problemas. Frações e números decimais: Operações com números decimais	15
Múltiplos e divisores de um número natural: divisibilidade; máximo divisor comum; mínimo múltiplo comum.....	33
Sistema Métrico Decimal.....	40
Resolução de equações do 1º grau. Resolução de problemas. Equações do 2º grau. Resolução de problemas.....	45
Razão e proporção. Propriedades das proporções. Divisão proporcional	49
Média aritmética simples e ponderada.....	54
Regra de três simples. Regra de três, composta	56
Porcentagem, juros simples e montante	58
Operações com polinômios. Produtos notáveis. Fatoração	63
Sistemas de equações do 1º grau com duas incógnitas.....	69
Funções: Função do 1º grau. Função quadrática. Função exponencial. Função logarítmica	72
Análise Combinatória	86
Perímetro de figuras planas. Áreas de figuras planas (triângulos, quadriláteros, círculos e polígonos regulares)	91
Relações métricas e trigonométricas nos triângulos retângulos: aplicação do teorema de Pitágoras	93
Geometria sólida: prismas e pirâmides, cilindros e cones, esfera - áreas e volumes....	100
Conjuntos: As relações de pertinência; Inclusão e igualdade; Operações entre conjuntos, união, interseção e diferença.....	107
Questões	113
Gabarito.....	120

SUMÁRIO

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Conhecimentos sobre o Município de Santanópolis: Aspectos históricos e econômicos. Emancipação Política. Administração Municipal. Poder Legislativo. Poder Executivo. Localização. Limites. Recursos Naturais. Clima. Relevo. Vegetação. Ocorrências Minerais. Agricultura. Manifestações Religiosas e Folclóricas.....	1
Conhecimentos sobre o Estado da Bahia: Aspectos históricos e econômicos. Emancipação Política. Administração Estadual. Poder Legislativo. Poder Executivo. Poder Judiciário. Localização. Limites. Recursos Naturais. Clima. Relevo. Vegetação. Ocorrências Minerais. Agricultura, Manifestações Religiosas e Folclóricas	5
Legislação Municipal: Lei Orgânica do Município de Santanópolis	17
Lei Municipal nº 001/2011, que dispõe sobre a Consolidação da Legislação Pessoal do Município de Santanópolis	19
Constituição Federal de 1988: dos Municípios (arts. 29-31)	79
Conhecimentos em Informática: Conceitos e modos de utilização de aplicativos para edição de textos (Word), planilhas (Excel), apresentações (PowerPoint). Microsoft Office (versão 2007 e superiores)	83
Sistemas operacionais Windows 10 e 11. Atalhos de teclado, ícones, área de trabalho e lixeira	97
Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à Internet, extranet e intranet.....	109
Correio eletrônico	112
Computação em nuvem	115
Protocolos.....	118
Hardware	119
Programas de navegação	123
Malwares	133
Atualidades: Nível nacional e internacional.....	137
Questões	138
Gabarito.....	142

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Central de material e esterilização; uso de material estéril; manuseio de equipamentos: autoclaves; seladora térmica e lavadora automática ultrassônica	1
Atuação nos períodos pré-operatório, transoperatório e pós-operatório	13
Materiais e equipamentos básicos que compõem as salas de cirurgia e recuperação anestésica; recuperação da anestesia; atuação durante os procedimentos cirúrgico-anestésicos	45
Rotinas de limpeza da sala de cirurgia.....	57
Noções de controle de infecção hospitalar; medidas de prevenção e controle de infecções	59

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Procedimentos de enfermagem: verificação de sinais vitais, oxigenoterapia, aerossol-terapia e curativos	69
Administração de medicamentos; princípios da administração de medicamentos: terapêutica medicamentosa, noções de farmacoterapia	100
Coleta de materiais para exames	110
Enfermagem nas situações de urgência e emergência: conceitos de emergência e urgência	119
Estrutura e organização do pronto socorro	122
Atuação do técnico de enfermagem em situações de choque, parada cardio-respiratória, politrauma, afogamento, queimadura, intoxicação, envenenamento e picada de animais peçonhentos	123
Enfermagem em saúde pública	139
Política nacional de imunização; imunizações: tipo, doses e via de administração	142
Controle de doenças transmissíveis, não transmissíveis e sexualmente transmissíveis	153
Atendimento aos pacientes com hipertensão arterial, diabetes, doenças cardiovasculares, obesidade, doença renal crônica, hanseníase, tuberculose, dengue e doenças de notificações compulsórias	175
Programa de assistência integrada a saúde da criança, mulher, homem, adolescente e idoso	179
Conduta ética dos profissionais da área de saúde; código de ética	187
Princípios gerais de segurança no trabalho: prevenção e causas dos acidentes do trabalho; princípios de ergonomia no trabalho; códigos e símbolos específicos de saúde e segurança no trabalho	200
Curativos: potencial de contaminação; técnicas de curativos	203
Lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública	204
Programa de controle de infecção hospitalar	208
Procedimentos técnicos: verificação de sinais vitais, peso e mensuração, administração de medicamentos por via oral, intramuscular e endovenosa, coleta de material para exames: sangue, fezes, urina e escarro, curativos	210
Primeiros socorros	210
Atuação de técnico de enfermagem nas urgências e emergências; traumatismos, fraturas; queimaduras; hemorragias; coma diabético; reanimação cardiopulmonar	232
Normas e diretrizes do programa de saúde da família (psf); estratégia saúde da família (esf)	233
Noções básicas de vigilância epidemiológica	236
Sistema único de saúde (sus)	241
Política nacional de promoção da saúde	252
Política nacional de atenção básica – (pnab) 2017	257
Política nacional de atenção às urgências	264
Política nacional de regulação	270
Política nacional de práticas integrativas e complementares no sus	275
Política nacional de educação permanente em saúde	277

SUMÁRIO

SUMÁRIO

Política nacional de atenção à pessoa com deficiência	278
Política nacional de vigilância em saúde.....	280
Lei nº 7.498, De 25 de junho de 1986.....	282
Constituição federal: título i. Título ii. Títulos viii: seção ii	286
Questões	300
Gabarito.....	308

SUMÁRIO



Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

COMPREENSÃO DE TEXTOS

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos:

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



Princípio da regressão é uma abordagem que visa encontrar um valor inicial requerido pelo problema com base em um valor final fornecido. Em outras palavras, é um método utilizado para resolver problemas de primeiro grau, ou seja, problemas que podem ser expressos por equações lineares, trabalhando de forma inversa, ou “de trás para frente”.

Esteja atento:

Você precisa saber transformar algumas operações:

- **Soma** – a regressão é feita pela **subtração**.
- **Subtração** – a regressão é feita pela **soma**.
- **Multiplicação** – a regressão é feita pela **divisão**.
- **Divisão** – a regressão é feita pela **multiplicação**

Exemplo:**1. SENAI**

O sr. Altair deu muita sorte em um programa de capitalização bancário. Inicialmente, ele apresentava um saldo devedor X no banco, mas resolveu depositar 500 reais, o que cobriu sua dívida e ainda lhe sobrou uma certa quantia A. Essa quantia A, ele resolveu aplicar no programa e ganhou quatro vezes mais do que tinha, ficando então com uma quantia B. Uma segunda vez, o sr. Altair resolveu aplicar no programa, agora a quantia B que possuía, e novamente saiu contente, ganhou três vezes o valor investido. Ao final, ele passou de devedor para credor de um valor de R\$ 3 600,00 no banco. Qual era o saldo inicial X do sr. Altair?

- (A) -R\$ 350,00.
- (B) -R\$ 300,00.
- (C) -R\$ 200,00.
- (D) -R\$ 150,00.
- (E) -R\$ 100,00.

Resolução:

Devemos partir da última aplicação. Sabemos que a última aplicação é 3B, logo:

$$3B = 3600 \rightarrow B = 3600/3 \rightarrow B = 1200$$

$$\text{A 1ª aplicação resultou em B e era } 4A: B = 4A \rightarrow 1200 = 4A \rightarrow A = 1200/4 \rightarrow A = 300$$

$$\text{A é o saldo que sobrou do pagamento da dívida X com os 500 reais: } A = 500 - X \rightarrow 300 = 500 - X \rightarrow$$

$$-X = 300 - 500 \rightarrow -X = -200. (-1) \rightarrow X = 200.$$

Como o valor de X representa uma dívida representamos com o sinal negativo: a dívida era de R\$ -200,00.

Resposta: C.



ORIGEM

Santanópolis surgiu em meados do Séc. XVI, com a exploração e o desbravamento da região, a qual fazia parte da Sesmaria de Garcia d'Ávila. A partir de 1673, João Peixoto Viegas incorporou terras e campos, em busca de ouro e pedras preciosas, além de caça aos aborígenes, da tribo dos índios Paiaias, sendo eles os primeiros habitantes, oriundos da região da Chapada Diamantina, que vinham acompanhando as margens do Rio Paraguaçu. Os índios viviam da caça e da pesca e foram dizimados no Séc. XVII.

Por volta de 1730, chegou na região o colonizador português, Joaquim Gomes da Silva, trazendo com ele, sua família e escravos africanos, para trabalharem na lavoura e na criação de gado, tomando posse de um pedaço de terra, que denominou de Fazenda Sobrado.

Joaquim Gomes teve quatro filhos: Francelina, Paula, Maria e André Gomes. Após sua morte, as terras se desmembraram nas fazendas Alto das Pombas e Queimada da Onça, que pertenceu a João Fernandes de Almeida e Baixa da Jia, que foi de propriedade de Tibúrcio Fernandes de Oliveira.

Com o passar do tempo, a região foi povoada por outras famílias: Fernandes, Campos, Cerqueira, Estrela, Ribeiro, Brito, Oliveira, Nepomuceno, Machado, Barbosa, Almeida, onde formaram o povoado denominado de "Quaresma".

No ano de 1910, os fazendeiros, Cel. Manoel Campos, Sabino Brito, Alexandre Cerqueira, José Ribeiro do Desterro "Cazuza" além de outros moradores construíram a igreja, na praça que deu o nome do seu primeiro pároco, o Padre Lúcio Ornelas.

Em torno da igreja, foram construídas as primeiras casas e armazéns. O antigo povoado cresceu e tornou-se distrito do município de Irará, pela Lei Municipal de nº 47, de 08-07-1921, que foi aprovada pela Lei Estadual nº 1563, de 21-07-1922.

Ao se transformar em vila, foi denominado de SANTANÓPOLIS, que significa "Cidade de Santana", por intervenção da Profª. Maria de Lourdes Frutuoso de Araújo, por ser devota de Santana.

O adjetivo gentílico de quem nasce em Santanópolis é SANTANOPOLINENSE.

No dia 13 de julho de 1962, por Decreto lei de nº 2.251/62, de autoria do Deputado Estadual Dr. Clodoaldo Campos de Oliveira e sancionado pelo Governador do Estado da Bahia, Dr. Juracy Montenegro Magalhães, Santanópolis foi transformada em município.

O município foi instalado, no dia 07 de abril de 1963, sendo empossado prefeito, o Sr. João Nery de Cerqueira.

EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

A origem de Santanópolis está profundamente vinculada ao processo de ocupação do sertão baiano. Inicialmente, a região era conhecida como Sant'Ana do Pé de Serra, um povoado pertencente ao município de Irará. Com o passar do tempo e o crescimento econômico e populacional, a localidade conquistou relevância regional.

A emancipação política de Santanópolis ocorreu em 30 de março de 1962, por meio da Lei Estadual nº 1.707, sancionada pela Assembleia Legislativa da Bahia. Desde então, a cidade passou a ter autonomia administrativa, com seus próprios Poder Executivo e Legislativo, podendo gerir seus recursos e legislar sobre temas locais.

A história de Santanópolis também é marcada por manifestações religiosas e culturais, como as festividades dedicadas à padroeira Santa Ana, que fortalecem a identidade comunitária e a coesão social.



Conhecimentos Específicos

O **Centro de Material e Esterilização (CME)** é reconhecido pelo Ministério da Saúde (MS) como uma unidade de apoio técnico essencial. Sua função principal é garantir a disponibilidade de produtos e materiais devidamente processados para oferecer suporte eficaz na assistência à saúde de indivíduos, seja em condições de doença ou saúde.

O CME realiza diversas funções fundamentais, incluindo a recepção, limpeza, desinfecção, preparo, esterilização, armazenamento, distribuição e controle de materiais para diferentes unidades hospitalares, como o centro cirúrgico (CC), centro obstétrico (CO), unidades de internação (UI), pronto atendimento (PA), unidade de terapia intensiva (UTI), e ambulatórios, entre outras.

Em 15 de março de 2012, a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) n° 15 da Anvisa definiu o CME como uma “unidade funcional destinada ao processamento de produtos para a saúde nos serviços de saúde”. Para garantir o controle e segurança, a localização do CME deve ser afastada da circulação pública, com acesso restrito a funcionários da unidade, prestadores de serviço e visitantes devidamente autorizados, trajados e acompanhados.

Conforme a RDC n° 307 do MS, as principais responsabilidades do CME incluem:

- Receber, desinfetar e separar artigos que requerem reprocessamento;
- Lavar os artigos de forma cuidadosa e sistemática;
- Receber roupas provenientes da lavanderia;
- Empacotar artigos e roupas destinados à esterilização;
- Esterilizar artigos e roupas utilizando métodos adequados;
- Realizar controle microbiológico e de validade dos itens esterilizados;
- Armazenar e distribuir artigos e roupas esterilizados para outras unidades;
- Assegurar a proteção e segurança de pacientes e funcionários.

O CME, com essas funções, contribui para a qualidade e segurança dos serviços hospitalares, fornecendo materiais essenciais e esterilizados que atendem aos padrões de higiene e controle de infecção necessários para ambientes de saúde.

► Setores e Áreas que Compõem o CME

A estrutura do Centro de Material e Esterilização (CME) deve ser ajustada conforme o porte e a complexidade da unidade de saúde onde está inserido. No entanto, independentemente do espaço físico, o CME é dividido em dois setores principais e quatro áreas funcionais, estabelecidas para organizar o fluxo e processamento dos materiais hospitalares, considerando o nível de contaminação dos artigos e o risco de propagação de micro-organismos.

Aspecto	Descrição
Setores do CME	
Área Contaminada	Recebe artigos contaminados ou sujos, realizando a descontaminação e lavagem inicial dos materiais.
Área Limpa	Realiza a desinfecção, secagem, preparo, acondicionamento, esterilização, armazenamento e distribuição.
Áreas Funcionais do CME	
Expurgo	Área contaminada destinada à recepção, descontaminação e limpeza dos materiais. Provida de EPIs e infraestrutura adequada.